
TAEKWON-DO ITF NO IFC CÂMPUS CAMBORIÚ: uma abordagem inclusiva

Maria Eduarda Pinheiro Carvalho¹; Alexandre Vanzuita²

RESUMO

Este projeto visa promover a prática do Taekwon-do no contexto escolar por meio de atividades contextualizadas como fundamento para as aprendizagens desta arte marcial. Essa abordagem possibilitará construir espaços de práticas voltadas a melhoria da performance corporal, assim como levar os alunos a desenvolverem os aspectos técnicos e táticos e por meio de encenações, simulações e vivências de lutas, formas, habilidades e defesa pessoal. Oferecer uma prática que supere a repetição por meio de metodologias ativas (crítico-emancipatória) está sendo o nosso desafio, buscando oportunizar a formação de sujeitos críticos e emancipados. Percebe-se que os alunos participantes do projeto já demonstram maior iniciativa e desenvoltura nas atividades práticas do Taekwon-do, bem como nas orientações problematizadoras.

Palavras-chave: Artes marciais. Inclusão. Problematização.

INTRODUÇÃO

Este projeto visa promover a prática do Taekwon-do no contexto escolar por meio de atividades contextualizadas como fundamento para as aprendizagens desta arte marcial. Essa abordagem possibilita construir espaços de práticas voltadas a melhoria da performance corporal, assim como levar os alunos a desenvolverem os aspectos técnicos e táticos e por meio de encenações, simulações e vivências de lutas, formas, habilidades e defesa pessoal. Oferecer uma prática que supere a repetição por meio de metodologias ativas como a perspectiva crítico-emancipatória de Elenor Kunz (2001) está sendo o nosso desafio, buscando oportunizar a formação de sujeitos críticos e emancipados.

Em função dessa perspectiva educativa dos ensinamentos do Taekwon-do é importante ressaltar que essa arte marcial tem destaque como um instrumento educativo de formação de valores e preceitos éticos e morais. Portanto, o Taekwon-do, segundo general HI (1996, p. 15) "é a utilização científica do corpo em um método de autodefesa, um corpo que adquire o máximo de seu rendimento, através do treinamento intensivo". Como uma maneira de viver, que pode direcionar-se como uma filosofia de vida, baseia-se nos princípios de uma sociedade mais justa, em oposição a lógica contraditória do capitalismo.

Considerar que a prática do Taekwon-do pode contribuir e transformar os diversos aspectos da sociedade, se propõem a melhorar a forma de viver e ampliar as experiências dos alunos em contato com a realidade, aprimorando e construindo conhecimentos, sendo transformado e afetado na relação homem, natureza e mundo.

A prática do Taekwon-do pode ser benéfica, começando como uma alternativa para os alunos se relacionarem e conhecerem melhor as pessoas que convivem no dia a dia da escola, evitando assim, a violência (simbólica e física), pois, quando se conhece o ambiente em que vive dificilmente haverá desavenças pessoais.

O cotidiano ensina o indivíduo a conhecer suas limitações e ultrapassá-las,

¹ Estudante de Ensino Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense. E-mail: m.eduardacarvalho@yahoo.com.br

² Mestre em Educação, UNIPLAC; professor do IFC Câmpus Camboriú. E-mail: alexandre@ifc-camboriu.edu.br

portanto, com a prática do Taekwon-do, hábitos saudáveis são construídos e maus hábitos irão se desfazendo. Considerando que o Taekwon-do produz no sujeito um espírito crítico e busca através da filosofia coreana um ambiente de produção de conhecimento, justificamos a necessidade de inserir em outros espaços fora das academias de artes marciais, a prática desta modalidade utilizando o corpo como fundamento para construção e fundamentação de novas experiências e aprendizagens (SERRES, 2004).

Neste sentido, o objetivo geral do projeto é oferecer aos alunos das escolas de Camboriú em situação de vulnerabilidade social e do IFC – Câmpus Camboriú a oportunidade de praticar o Taekwon-do, da Federação Internacional de Taekwon-do – ITF, como forma de inclusão social. Neste contexto, alguns pontos foram se colocando como objetivos específicos, entre eles: despertar no jovem o senso crítico da realidade; favorecer melhores condições no ensino-aprendizagem; proporcionar o conhecimento histórico, político e pedagógico do Taekwon-do; criar em cada indivíduo uma consciência corporal; produzir um ambiente de construção de conhecimento sendo a perspectiva da pesquisa a ferramenta necessária para a formação de atletas e praticantes da modalidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O público alvo foi constituído de estudantes do ensino fundamental das escolas do município de Camboriú com faixa etária entre 10 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social, bem como os estudantes do IFC – Câmpus Camboriú do ensino médio integrado. As vagas foram destinadas para vinte alunos das escolas do município de Camboriú e cinco alunos do IFC – Câmpus Camboriú. A escolha dos estudantes em situação de vulnerabilidade foi realizada pelos gestores da escola, levando em consideração os seguintes critérios:

- Renda per capita da família de até dois salários mínimos;
- Estudantes do bairro Monte Alegre;
- Ser estudante de escola Pública Municipal de Camboriú;
- Preferencialmente a família ser contemplada pelo Programa do governo federal “Bolsa Família”;
- Estar devidamente matriculado na escola.

Os critérios adotados dificultaram sobremaneira a seleção dos alunos para a participação do projeto, uma vez que os alunos que atendiam os critérios, nem sempre estavam interessados em envolver-se com essas atividades e também não tiveram condições de acesso à instituição. Diante desse resultado, adotou-se como critério de seleção dos alunos, aqueles que se interessaram em participar espontaneamente do projeto. Mesmo com todos esses enfrentamentos, os alunos interessados ingressaram e continuaram voltando nos dias de aula de Taekwon-do.

As aulas de Taekwon-do estão sendo realizadas duas vezes por semana, no período noturno, as segundas e sextas-feiras, no horário das 18h e 30min às 19h e 30min, no ginásio de esportes do IFC. São ministradas pelo professor Alexandre Vanzuita e pela bolsista e estudante do IFC do curso de Agropecuária Maria Eduarda Pinheiro Carvalho sendo utilizado os tatames da instituição e todos os

demais materiais da área da Educação Física. Neste sentido, as aulas são desenvolvidas da seguinte forma:

- Aquecimento corporal: (jogos, saltitos, corridas, atividades lúdicas, simulação de luta, circuito);
- Flexionamento corporal;
- Treinamento Técnico: (Problematizações como: coordenação de chute, treinamento com raquete, luva de foco, escudo, tull – coordenação de movimento pré-estabelecido, lbomasoki – técnica de luta de um passo, defesa pessoal com saída de armas, bastões, cadeira e outros instrumentos, luta de solo com mobilização, luta livre com contato parcial, luta sem contato, treinamento técnico de estratégia de luta, técnica de caminhar, chutes saltando e técnica básica de contra ataque);
- Volta a calma: (Sessões de alongamento, relaxamento muscular, trabalho de respiração, filosofia do Taekwon-do, concentração e meditação, reflexão do treino e conceitos, questionamentos e dúvidas sobre a aula).

Quanto a metodologia de trabalho, vale ressaltar que o homem é um ser social por excelência e tem por isso, a necessidade de comunicar-se nos vários campos da atividade humana. Apesar de nem sempre parecer óbvio, os processos de ensino-aprendizagem tem se apresentado muitas vezes de maneira reducionista, se oferecida por meio da perspectiva de ensino centrada no conteudismo. Concordando com Demo (2005) o processo educativo no ambiente escolar passa necessariamente pela prática da pesquisa no qual o questionamento reconstrutivo desenvolve no aluno a produção do conhecimento superando os processos anacrônicos presentes na escola.

O efeito social do Taekwon-do no praticante provoca um certo modo de pensar e de ver a vida, e particularmente constrói certos conceitos de cultura, moral e senso de justiça. Segundo HI (1996, p. 39):

O Taekwon-do está reconhecido por ser um dos melhores meios de desenvolver e de fortalecer as faculdades mentais e as características emocionais e psicológicas que permitem a uma nova geração, sem distinguir idade, status social ou sexo e ideologia, aprender eficazmente a participar da vida social, assim responder as necessidades de seus semelhantes

A metodologia adotada nas aulas, abordagem crítico-emancipatória (KUNZ, 2001), favoreceu a participação ativa dos alunos. Eles expressaram-se de maneira problematizadora, levando em consideração que realizaram a construção de novas práticas e possibilidades de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se que a abordagem inclusiva e a metodologia de trabalho induziu os alunos a troca de experiências no contato com seus pares e com o professor. A

interação e o impacto ocorreram na medida em que os processos de ensino-aprendizagem do Taekwon-do se desenvolveram ao longo do projeto com os alunos e com as famílias envolvidas neste contexto. Reconhece-se um envolvimento por parte dos alunos que foram selecionados, no sentido de apresentarem-se sempre dispostos a aprender e discutir as atividades problematizadas pelo professor no decorrer das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os objetivos propostos no projeto podemos, preliminarmente, responder alguns pontos como considerações do projeto: os alunos ingressaram de forma mais tímida, e ao longo das aulas apresentaram-se de forma crítica e questionadora; a metodologia de trabalho favoreceu um melhor processo de ensino-aprendizagem aos alunos por meio de desafios, repetições e discussões dos assuntos desenvolvidos; de maneira superficial, discutiu-se os aspectos históricos e sociais do Taekwon-do; favoreceu-se um ambiente de interação entre os pares e o professor no sentido de aumentar o conhecimento do próprio corpo, bem como do corpo do outro; e finalmente, a construção de conhecimento pela perspectiva da pesquisa acontece de forma problematizadora durante as aulas.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

HI, Choi Hong. **Enciclopédia de Taekwon-Do**, 1996.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

SERRES, Michel. **Variações sobre o corpo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.